

CEJA >>

CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Ensino Fundamental II

Amadeu da Silva Guedes, Daniela Reis Freitas, Sonia Regina de Brito Fonseca

Fascículo 1
Unidades 1, 2 e 3

Fundação
CECIERJ
Consórcio cederj

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador
Wilson Witzel

Vice-Governador
Claudio Castro

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Leonardo Rodrigues

Secretário de Estado de Educação
Pedro Fernandes

FUNDAÇÃO CECIERJ

Presidente
Carlos Eduardo Bielschowsky

PRODUÇÃO DO MATERIAL CEJA (CECIEJ)

Elaboração de Conteúdo Amadeu da Silva Guedes Daniela Reis Freitas Sonia Regina de Brito Fonseca	Diretoria de Material Impresso Ulisses Schnaider
Diretoria de Material Didático Bruno José Peixoto	Produção Gráfica Fábio Rapello Alencar
Coordenação de Design Instrucional Flávia Busnardo Paulo Vasques de Miranda	Projeto Gráfico Núbia Roma
Design Instrucional Renata Vittoretti	Ilustração André Amaral
Revisão de Língua Portuguesa Equipe CEDERJ	Programação Visual Alexandre d'Oliveira
	Capa André Amaral

Copyright © 2019 Fundação Cecierj / Consórcio Cederj

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e/ou gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Fundação.

C391

CEJA : Centro de educação de jovens e adultos. Ensino fundamental II. Língua portuguesa / Amadeu da Silva Guedes, Daniela Reis Freitas, Sonia Regina de Brito Fonseca. Rio de Janeiro : Fundação Cecierj, 2019.

Fasc. 1 – unid. 1 - 2 - 3

52p.; 21 x 28 cm.

ISBN: 978-85-458-0187-0

1. Português. 2. Comunicação. 3. Linguagem. I. Guedes, Amadeu da Silva. II. Freitas, Daniela Reis. III. Fonseca, Sonia Regina de Brito. 1. Título.

CDD: 469.07

Sumário

Unidade 1	5
Como é que a gente se comunica?	
Unidade 2	21
Comunicação: sempre te quero!	
Unidade 3	37
A língua e a linguagem na vida de todos nós	

Prezado(a) Aluno(a),

Seja bem-vindo a uma nova etapa da sua formação. Estamos aqui para auxiliá-lo numa jornada rumo ao aprendizado e conhecimento.

Você está recebendo o material didático impresso para acompanhamento de seus estudos, contendo as informações necessárias para seu aprendizado e avaliação, exercício de desenvolvimento e fixação dos conteúdos.

Além dele, disponibilizamos também, na sala de disciplina do CEJA Virtual, outros materiais que podem auxiliar na sua aprendizagem.

O CEJA Virtual é o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEJA. É um espaço disponibilizado em um site da internet onde é possível encontrar diversos tipos de materiais como vídeos, animações, textos, listas de exercício, exercícios interativos, simuladores, etc. Além disso, também existem algumas ferramentas de comunicação como chats, fóruns.

Você também pode postar as suas dúvidas nos fóruns de dúvida. Lembre-se que o fórum não é uma ferramenta síncrona, ou seja, seu professor pode não estar online no momento em que você postar seu questionamento, mas assim que possível irá retornar com uma resposta para você.

Para acessar o CEJA Virtual da sua unidade, basta digitar no seu navegador de internet o seguinte endereço: <http://cejarj.cecierj.edu.br/ava>

Utilize o seu número de matrícula da carteirinha do sistema de controle acadêmico para entrar no ambiente. Basta digitá-lo nos campos “nome de usuário” e “senha”.

Feito isso, clique no botão “Acesso”. Então, escolha a sala da disciplina que você está estudando. Atenção! Para algumas disciplinas, você precisará verificar o número do fascículo que tem em mãos e acessar a sala correspondente a ele.

Bons estudos!

Como é que a gente se comunica?

Língua Portuguesa - Fascículo 1 - Unidade 1

Objetivos de aprendizagem

- 1.** Identificar a linguagem verbal (oral e escrita) e as várias manifestações da linguagem não verbal;
- 2.** Distinguir o papel da linguagem verbal e da linguagem não verbal na comunicação;
- 3.** Reconhecer o bilhete como uma forma de dar um recado breve;
- 4.** Reconhecer o e-mail como uma forma moderna de comunicação.

Para início de conversa...

Uma placa de trânsito, um bilhete na porta da geladeira, uma piscada de olho, um gesto negativo com as mãos. Você já parou para pensar sobre quantas formas diferentes de interagir com o outro nós temos para expressar nossas ideias, opiniões e sentimentos?

Essa interação é o que chamamos de comunicação. E frequentemente ela se dá por meio do uso da palavra, seja ela ao falarmos ou ao escrevermos. Mas existem outras formas de se comunicar. Vamos refletir um pouco mais sobre isso?

Seção 1: a comunicação através da linguagem verbal e não verbal

A linguagem é a capacidade dos seres humanos de se expressarem por meio de sons vocais e também por meio de signos não vocais, tais como imagens, sons musicais, sinais gráficos, cores, etc. É através da linguagem que nos relacionamos uns com os outros, que obtemos informações e aprendemos em nosso dia a dia.

A comunicação acontece quando falamos ou escrevemos, mas os nossos gestos e expressões faciais também fazem parte disso. Nos cartazes, são usadas imagens; nas placas de trânsito, sinais. Desta forma, podemos identificar dois tipos de linguagem:

- Verbal: quando usamos as palavras, seja na fala, seja na escrita, para nos comunicarmos. Por exemplo, quando deixamos um bilhete para um parente em cima da mesa.



Figura 1.1: A escrita é um exemplo de linguagem verbal.

Fonte: <https://pxhere.com/en/photo/804353>

- Não verbal: quando a comunicação acontece por meio de gestos, sons, cores, figuras, etc. Ou seja, não usamos as palavras.



Figura 1.2: É o caso, por exemplo, de uma placa de trânsito ou de um emoticon que usamos no WhatsApp.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Brasil_A-33b.svg

Também pode ocorrer, como na imagem a seguir, de os dois tipos de linguagem estarem presentes:

28 DE ABRIL



DIA DA EDUCAÇÃO

Figura 1.3: A presença da imagem ilustra e reforça o conteúdo do texto escrito.

Fonte: <https://www.facebook.com/cecierj/photos/a.219464004742545/1438757359479864/?type=3&theater>

Note que, no exemplo, é possível identificar o texto escrito, que fala sobre o valor e a importância da educação (linguagem verbal), e também a imagem que remete a uma sala de aula (linguagem não verbal).

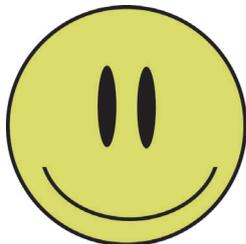
Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

Observando as formas de comunicação apresentadas, marque:

- (1) Linguagem verbal
- (2) Linguagem não verbal

a) ()



b) ()

“[...] Detalhes tão pequenos de nós dois
São coisas muito grandes pra esquecer
E a toda hora vão estar presentes [...]”

(Trecho de “Detalhes”, de Roberto Carlos e
Erasmão Carlos)

c) ()



Fonte: <http://pt.freeimages.com/photo/semaforo-1256719>

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

Agora que você sabe a diferença entre a linguagem verbal e a não verbal, responda: em sua opinião, qual é o papel delas na comunicação?

Anote as respostas em seu caderno.

Seção 2: recado, bilhete e e-mail

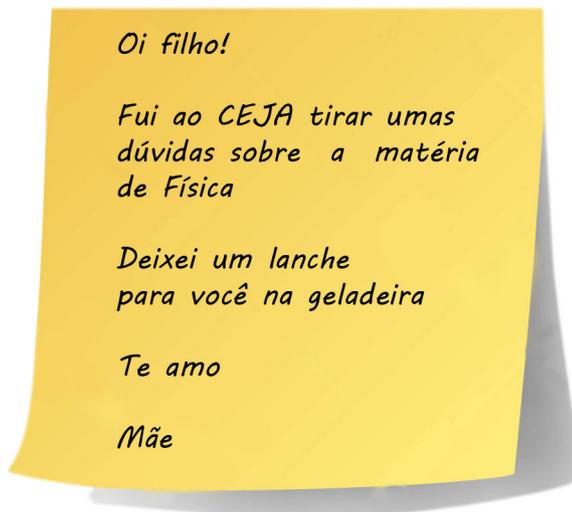
Recado é a mensagem transmitida do modo mais breve e eficiente possível. É possível transmiti-lo através de vários tipos de texto, tanto orais quanto escritos. Nesta unidade, utilizaremos dois: o bilhete e o e-mail.

Atenção ⚠

É importante que você entenda a diferença: o recado é a mensagem que você quer passar a alguém. É uma mensagem curta, direta, breve. Tanto o e-mail quanto o bilhete são considerados ferramentas, ou seja, os meios usados para transmitir essa mensagem.

2.1 – Bilhete

Observe o texto abaixo:



Trata-se de um bilhete, isto é, um recado breve, transmitido com a intenção de lembrar alguém de alguma coisa. Geralmente é escrito à mão e deixado em um local de fácil acesso para que a pessoa a quem ele se destina possa encontrá-lo e lê-lo.

A linguagem a ser utilizada depende de para quem o bilhete se destina: se for para alguém próximo, como no caso acima, não há necessida-

de de muitas formalidades. Mas, se a sua mensagem for para alguém como o seu chefe, por exemplo, procure estar atento à formalidade do seu texto.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 3

Sobre o bilhete mostrado anteriormente, responda às perguntas que seguem:

- Para quem ele foi enviado?
- Quem o enviou?
- Você acredita que o bilhete sirva para que deixemos mensagens longas ou breves? Por quê?

Anote as respostas em seu caderno.

2.3 – E-mail

Um e-mail é uma mensagem enviada pela internet. A rede mundial de computadores, que surgiu há alguns anos, tornou mais fácil e rápida a comunicação entre as pessoas.

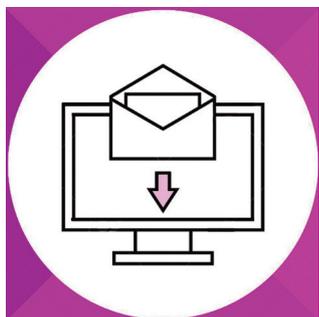


Figura 1.4: E-mail é o mesmo que correio eletrônico.

Atualmente, apesar de possível, não é preciso enviar cartas e aguardar dias pela resposta. Com a intenção de tornar a comunicação mais rápida, foi criado o endereço eletrônico, também chamado de e-mail. Por meio dele, é possível a troca de mensagens de modo mais ágil.

As mensagens de e-mail geralmente são curtas, e a linguagem – de modo semelhante ao que ocorre no bilhete – precisa atentar para quem é o destinatário: quanto mais próxima de nós a pessoa a quem enviamos o e-mail, menos formal ele precisa ser.

Um e-mail (ou endereço eletrônico) traz os dados da pessoa para quem enviamos a mensagem. No Brasil, a estrutura usada para os endereços eletrônicos é a seguinte: nome@provedor.com.br.



Figura 1.5: O símbolo @ (arroba) indica que se trata de um endereço de e-mail, e não de um site, por exemplo.

O nome indica quem é o usuário. Você pode colocar, por exemplo, seu nome e sobrenome. O provedor é a empresa que garante o acesso ao seu correio eletrônico. O termo *.com* significa comercial e *br* é a sigla do Brasil.

Portanto, e-mail pode se referir tanto ao endereço eletrônico quanto à mensagem, geralmente curta, enviada através da internet.

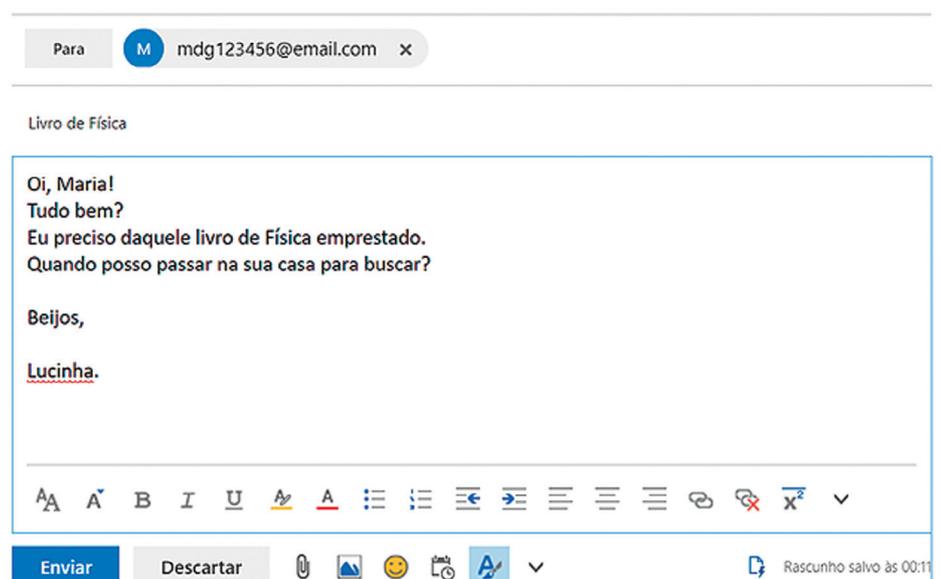


Figura 1.6: Exemplo de texto de um e-mail.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 4

Considerando o que estudamos a respeito do bilhete e do e-mail, faça a correspondência entre essas formas de comunicação e suas características:

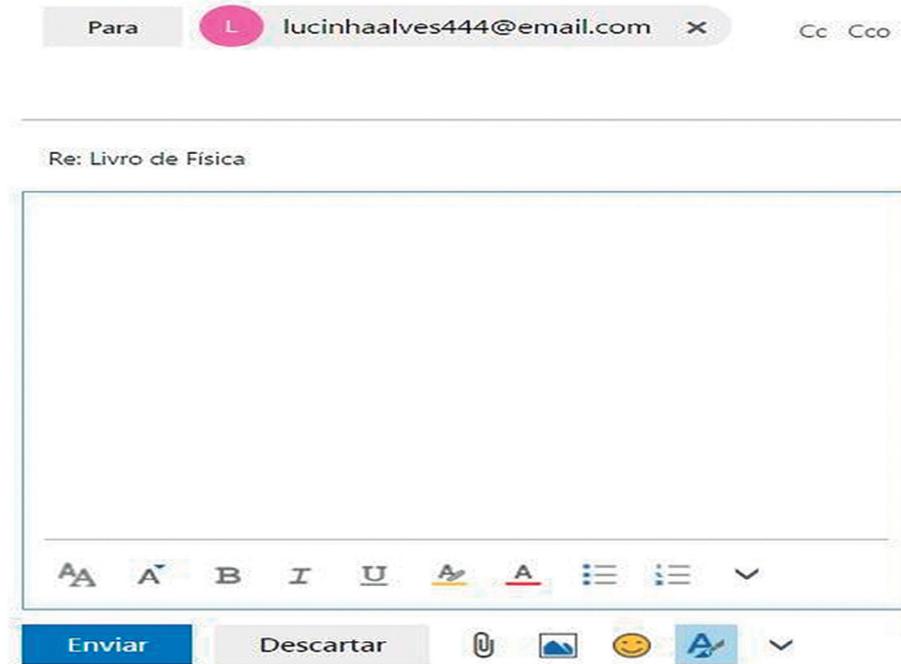
- | | |
|-------------|--|
| (1) Bilhete | a) () Enviado através da internet. |
| | b) () Mais moderno. |
| (2) E-mail | c) () Escrito à mão. |
| | d) () Também pode significar endereço eletrônico. |

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 5

Escreva um texto contendo a resposta de Maria para o e-mail enviado por Lucinha na Figura 1.6. Não se esqueça de que o e-mail deve conter uma resposta breve.



Anote as respostas em seu caderno.

Resumo

Nesta unidade, tratamos de dois tópicos:

- A linguagem e seus tipos, que podem ser dois: linguagem verbal, quando faz uso de palavras, tanto na fala quanto na escrita, e linguagem não verbal, quando faz uso de outros elementos, como imagens, sons, cores, etc.
- A diferença entre recado, bilhete e e-mail. O recado é a mensagem que queremos transmitir, que é curta, objetiva e breve. O bilhete e o e-mail são as ferramentas de que fazemos uso para transmitir o recado.
- O bilhete em geral é escrito à mão e deixado em local onde possa ser encontrado e lido pela pessoa a quem se destina.
- O e-mail é um instrumento mais moderno para enviar mensagens, pois esse envio é feito pela internet. Em geral, são transmitidas mensagens curtas. Os endereços eletrônicos na internet também

recebem esse nome e constam de nome, @ (arroba) e provedor. Por exemplo, nome@provedor.com.br.

Referências

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS (ABL). Dicionário escolar da língua portuguesa. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) – Mundo do trabalho: arte, inglês e língua portuguesa: 6º ano/1º termo do Ensino Fundamental. São Paulo: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT), 2011.

FELÍCIO, Fabiane de Oliveira Braga; MAGALHÃES, Edna Maria Santana. Linguagem verbal e não verbal, 1º dez. 2009. In: *Portal do Professor*. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=12204>>. Acesso em: 13 de mar. 2013.

ROBERTO CARLOS; ERASMO CARLOS, Detalhes. *Vagalume*, 2013. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/roberto-carlos/detalhes.html>>. Acesso em: 13 de mar. 2013.

Respostas das atividades

Atividade 1

a) (2)

Considera-se linguagem não verbal, pois não há palavras, e sim um *emoticon*, muito utilizado em mensagens de WhatsApp, por exemplo.

b) (1)

Trata-se de um texto escrito, que faz uso apenas de palavras. Por isso, é considerado como sendo linguagem verbal.

c) (2)

Neste exemplo, não são utilizadas palavras, e sim as cores para comunicar algo. Por isso, considera-se linguagem não verbal.

Atividade 2

É por meio da linguagem, seja ela verbal ou não verbal, que nos comunicamos. Portanto, a linguagem tem papel fundamental na comunicação. Há momentos em que apenas um dos tipos é utilizado, mas em grande parte das situações cotidianas, os dois tipos de linguagem se complementam.

Atividade 3

a) Para o filho. Ele é o destinatário do recado, que, nesse caso, foi enviado em forma de bilhete. É comum que seu nome apareça na parte superior da mensagem.

b) A mãe. Ela é a autora do bilhete. Seu nome aparece na parte inferior da mensagem.

c) Breves. Porque se trata de um meio para nos comunicarmos rapidamente com alguém. Assim, se a comunicação for rápida, os bilhetes serão breves.

Atividade 4

a) (2) O e-mail é enviado através da internet.

b) (2) E-mail é mais moderno, pois surgiu a partir da existência da internet.

c) (1) Bilhetes são textos curtos que escrevemos à mão e deixamos em local visível para que a pessoa a quem ele seja direcionado possa ter acesso.

d) (2) E-mail, além de indicar uma mensagem, pode ser também referir-se ao endereço eletrônico criado para receber as mensagens.

Atividade 5

Resposta pessoal.

Você pode usar suas próprias palavras para responder ao e-mail que Lucinha enviou. Responda como se fosse Maria e indique se poderá emprestar o livro. Em caso positivo, informe a data em que Lucinha poderá retirar o material.

Segue abaixo uma sugestão de resposta:

Querida Lucinha,

Sim, posso lhe emprestar o livro de Física.

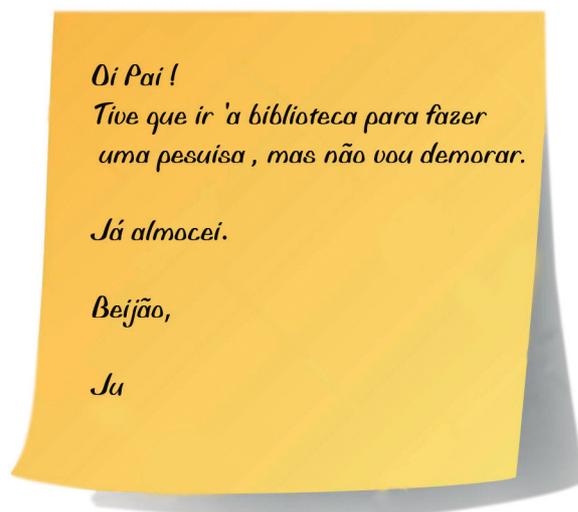
Estou em casa todos os dias no período da manhã. Você pode vir qualquer dia.

Beijos,

Maria.

Exercícios

Observe o texto a seguir:



- 1.** Trata-se de:
() um bilhete () um e-mail
- 2.** Como você chegou a essa conclusão?
- 3.** Pode-se dizer que esse texto é composto somente por linguagem verbal? Por quê?

4. Imagine que você seja o pai da Ju. Escreva uma resposta para ela no campo abaixo.

5. Suponhamos que o pai de Ju quisesse responder ao bilhete escrito por ela apenas com a linguagem não verbal. Qual das três possibilidades abaixo poderia ser usada?

a)



Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:2000px-ok_x_nuvola_green.png

b)



c)

Tudo bem, filha. Obrigado por avisar!

Respostas dos exercícios

1. Trata-se de um bilhete.
2. Chega-se a essa conclusão pelo bilhete ser uma mensagem curta, deixada por Ju para o seu pai com a intenção de lhe comunicar algo. Não se trata de um e-mail, pois este tipo de mensagem não é escrito à mão e necessita de acesso à internet para ser enviado.
3. Sim, há apenas texto escrito. Não há símbolos, como os de WhatsApp, por exemplo, nem imagens.

4. Resposta pessoal.

Você pode usar suas próprias palavras, como se fosse o pai de Ju respondendo ao bilhete que ela lhe deixou.

Veja uma sugestão de resposta:

Oi, Filha.

Vi seu bilhete. Fui ajudar seu tio no conserto da janela e, à noite, estarei de volta. Deixei pão para o lanche.

Beijo,

Pai.

5. (a). Na letra b, ainda que você considere o “ok” uma imagem, há também o texto escrito, o que faz com que essa opção não possa ser a resposta. Por essa mesma razão, também não seria possível marcar c.

Comunicação: sempre te quero!

Língua Portuguesa - Fascículo 1 - Unidade 2

Objetivos de aprendizagem

1. Identificar o conceito de interlocução;
2. Reconhecer os elementos da comunicação;
3. Observar falhas na comunicação;
4. Refletir sobre recursos utilizados na internet;
5. Reconhecer as marcas do registro coloquial.

Para início de conversa...

As pessoas, nas mais variadas partes do mundo, sentem a constante necessidade de se comunicar, de interagir, de buscar ideias ou de simplesmente responder ao outro. Isso é comunicação: dizer “bom dia”, apresentar um discurso, defender ideias, transmitir emoções, aprender um novo idioma, contar novidades... Há muito que desvendar no processo comunicativo. Aceita o desafio de desvendar a comunicação?

Seção 1. Os elementos da comunicação



By Frits Ahlefeldt

Interlocução

Pressupõe a existência de sujeitos que se comunicam a partir de situações da realidade social concreta em que se encontram. Originalmente, significa diálogo, mas o sentido foi estendido a toda forma de interação e comunicação entre os sujeitos (INTERLOCUÇÃO, 2009).

Figura 2.1: A comunicação e a interação.

Fonte: https://cdn.pixabay.com/photo/2013/01/02/17/07/communication-73331_960_720.jpg

A interlocução

Você já observou como a comunicação se processa? Tudo se inicia com a **interlocução**, ou seja, quando duas ou mais pessoas se comunicam, estabelecendo um diálogo que permite a troca de ideias. Para que isso ocorra, há a presença de um *emissor* (aquele que transmite a mensagem) e um *receptor* (aquele que recebe a mensagem).

A Interlocução está inserida nas situações de comunicação através do estudo dos *elementos da comunicação*, classificados da seguinte

te forma: *emissor, receptor, mensagem, canal, código e referente*. Sem eles, a interação humana não aconteceria, pois um elemento depende do outro para que os falantes possam se comunicar.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

Leia o texto que segue para responder às questões.

Grave doença organizacional: falha na comunicação interna

Na era da informação e do conhecimento, as empresas estão sofrendo de uma séria “doença organizacional”, ou seja, a falha (ou falta) na comunicação. De acordo com o que tenho observado nas minhas andanças pelas organizações, a doença já virou epidemia. A comunicação não faz chegar as informações relevantes aos interessados, que são os colaboradores. Estes reclamam que só sabem o que acontece pelos corredores (a famosa rádio peão ou corredor), e a direção afirma que comunica e o “pessoal não lê os comunicados ou não acessa a intranet”.

Segundo um levantamento realizado pelo PMI (Project Management Institute Brasil), com 300 empresas de grande porte, para 76% delas, a falha na comunicação é o principal motivo para os projetos fracassarem.

Observe, ainda, o que diz Walther Krause, do PMI-Rio, “o problema de comunicação é antigo, mas está se tornando mais evidente. Não sabemos escrever bem, não falamos bem o que queremos e não nos relacionamos bem com todos os perfis existentes num ambiente de projeto. **Paradoxalmente**, estamos na era da tecnologia, em que todas as informações podem chegar a todos imediatamente, estejam onde estiverem” [...] (FONSECA, 2012).

a) Fonseca apresenta no texto a “doença organizacional” responsável por acarretar falhas na comunicação entre as empresas. De acordo com o primeiro parágrafo, algumas falhas são propositais? Justifique sua resposta.

b) Nos textos em geral, alguns autores expressam suas opiniões a fim de se posicionarem perante um fato. Retire um trecho do texto em que isso acontece.

Paradoxalmente

(paradoxo) é também chamado oxímoro. É definido como aproximação de palavras contrárias, que podem ser associadas em um mesmo pensamento (PARADOXO, 2018).

c) No terceiro parágrafo, Walther Krause apresenta duas ideias contrárias a respeito da comunicação. De acordo com ele, por que a comunicação na era tecnológica **não é tão eficiente?**

Anote as respostas em seu caderno.

1.2 Os seis elementos indispensáveis à comunicação

Agora, vamos compreender de forma mais detalhada os elementos da comunicação. São eles os seguintes:

emissor (também chamado de remetente, falante ou locutor): é aquele que produz o discurso e emite a mensagem ao receptor através da fala, da escrita, do e-mail, das redes sociais, enfim, transmite informações;

receptor (também chamado de destinatário, ouvinte ou locutário): é aquele que recebe a mensagem enviada pelo emissor;

mensagem: é todo o conteúdo da informação transmitida, enviada pelo emissor: a fala, a escrita, os gestos;

canal: refere-se ao meio de transmissão da mensagem. Como exemplo, podemos citar a revista, a televisão, o jornal, o telefone, o livro, dentre outros.

código: é o conjunto de sinais por meio do qual a mensagem é organizada. Em textos escritos e falados em nosso país, o código oficial é a língua portuguesa;

referente (também chamado de contexto): indica a situação, o assunto, o lugar, o objeto, o evento ao qual a mensagem se refere.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

Leia o texto que segue, extraído do livro *O diário de Anne Frank*:

Texto I

Domingo, 21 de junho de 1942

Querida Kitty

A turma B1 está tremendo, e o motivo é que breve vai haver uma reunião de professores [...] sobre quem vai passar de ano e quem vai repetir. [...]

Em minha opinião, um quarto da classe devia ficar onde está. Não há dúvida de que existem uns malandrões de marca maior, mas os professores são também um bocado venais, e só espero que desta vez sejam justos, para variar.

Por meus amigos e por mim, não tenho medo. Havemos de passar nem que seja raspando, embora eu não confie muito na minha matemática. Enfim, só nos resta esperar com paciência. Enquanto isso, procuramos nos animar uns aos outros. [...]

Sua Anne.

(FRANK, 2014)

Texto II

A minha história começa muitos e muitos anos atrás.

Atrás de onde?, podem perguntar vocês. E eu responderei: atrás de hoje. Ontem. Antes de anteontem. Longe, na minha memória: lá é o tempo e o espaço da minha história.

Eu vou morrer um dia, porque tudo o que nasce também morre: bicho, planta, mulher, homem. Mas histórias podem durar depois de nós. Basta que sejam postas em folha de papel e que suas letras mortas sejam ressuscitadas por olhos que saibam ler.

Por isso, aqui está para vocês o papel da minha história: uma vida-menina para as meninas-dos-seus-olhos.

Vou contar... (BRUNHILDE, 1984, p. 5).

- a) No Texto I, a autora faz críticas tanto aos alunos quanto aos professores. Partindo destas críticas, o que se pode falar a respeito do perfil da narradora? Justifique sua resposta com trechos do texto.
- b) No Texto II, a narradora faz uma pergunta: “Atrás de onde?” Depois, conversa com seus leitores: “podem perguntar vocês”. Levando-se em conta o contexto, o que a autora provoca com esse diálogo?
- c) Ao compararmos os textos de Anne Frank e Ilka Brunhilde, é possível notar que ambos apresentam diferenças e semelhanças. Assinale a alternativa inadequada em relação aos textos:
- A. () Nos dois textos, pode-se afirmar que o canal é o mesmo: a língua portuguesa.
- B. () Em ambos os textos, os emissores estabelecem um diálogo com os seus receptores, sendo que, no primeiro texto, Kitty responde aos questionamentos de Anne.
- C. () Em relação às mensagens dos textos, no primeiro, Anne acredita que a resposta da aprovação da escola venha com o tempo; já no segundo, Ilka acredita que as palavras não morrerão.

Anote as respostas em seu caderno.

Seção 2. A comunicação, a internet e a agilidade das informações

Bendita comunicação em tempos de Internet. Ela nos une e nos separa, nos encanta, nos desencanta! Mesmo assim, há uma necessidade que nos leva a falar, a ouvir, a interagir através dos meios tecnológicos. Hoje, as informações passam por processos bem diferentes dos do século passado, e isso se deve, principalmente, ao acesso ao celular, ao e-mail, às redes sociais, à tecnologia.



Figura 2.2: As redes sociais e sua relevância na comunicação.

Fonte: <https://pixabay.com/pt/meios-de-comunica%C3%A7%C3%A3o-sociais-3129483/>

2.1 Quando a comunicação é um problema

Você estudou que, para ocorrer comunicação, alguém precisa se expressar de forma clara, objetiva, direta. Quando isso não acontece, há falhas na mensagem. Leia o texto “Da difícil arte de redigir um telegrama”, de Jô Soares, escrito em 1994, e perceba o quanto um simples telegrama pode se tornar uma “adorável falha”.

Da difícil arte de redigir um telegrama

Há uma história famosa a respeito de uns parentes que tinham que comunicar, por telegrama, a uma senhora que estava viajando, o falecimento de uma irmã. [...]

Primeiro, foi o primo quem redigiu. “INTERROMPA VIAGEM E VOLTE CORRENDO. TUA IRMÃ MORREU”. Todos leram e um dos tios fez o seguinte comentário: — Eu acho que não está bom. Afinal de contas, vocês sabem que ela é cardíaca, está viajando e um telegrama assim pode ser um choque.

Todos concordaram, inclusive um outro primo afastado que era meio sovina e achou o telegrama muito longo: — Depois com o preço que se paga por palavra, isso não é mais um telegrama, é um telegrana.

[...] Foi a vez de o cunhado tentar redigir... Sentou-se e escreveu: "INTERROMPA VIAGEM E VOLTE CORRENDO. SUA IRMÃ PASSANDO MUITO MAL". Novamente o telegrama não foi aprovado. Um irmão psicólogo observou: – Não sejamos infantis. Se ela está viajando pela Europa e recebe esta notícia, não vai acreditar na história "passando muito mal". Sobretudo com "volte correndo" no meio.

[...]

De repente, o irmão psicólogo explodiu num grito "eureka!": – Achei!

Escreveu febrilmente no papel. O telegrama passou de mão em mão e foi inicialmente aprovado por todo mundo. Seu texto dizia: "SIGA VIAGEM. DIVIRTA-SE. TUA IRMÃ ESTÁ ÓTIMA" (SOARES, 1994).

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 3

Com base na leitura do texto de Jô Soares, apresentado anteriormente, responda ao que se pede:

a) Levando-se em consideração o contexto, estabeleça uma relação entre o título e as "falhas" de comunicação presentes nos seguintes trechos:

Trecho I

"INTERROMPA VIAGEM E VOLTE CORRENDO. TUA IRMÃ MORREU."

Trecho II

"INTERROMPA VIAGEM E VOLTE CORRENDO. SUA IRMÃ PASSANDO MUITO MAL."

b) No trecho "SIGA VIAGEM. DIVIRTA-SE. TUA IRMÃ ESTÁ ÓTIMA", a mensagem não foi suficiente, pois a tia poderia desconfiar sobre o motivo do telegrama. Explique por quê. Em seguida, discuta se, nesse caso, houve comunicação.

Anote as respostas em seu caderno.

2.2 A leitura e a escrita na era tecnológica: o posicionamento crítico

Levando em conta o texto de Jô Soares, imagine uma família teclando a fim de avisar sobre a morte de um membro da família. Como seria? Certamente, a informação chegaria com muita agilidade através do e-mail, do Facebook, do Instagram, do WhatsApp, entre outros. A história seria outra! Refletindo sobre isso, podemos pensar sobre a eficácia da comunicação. Tal eficácia se deve às possibilidades diferenciadas proporcionadas pela tecnologia. Hoje, é possível perceber que até a noção de texto se modernizou nas redes: o hipertexto. Ele possibilita a leitura da direita para a esquerda, de cima para baixo, além das variadas informações, pois ao mesmo tempo que a pessoa tecla, dá inúmeras curtidas, envia mensagens, visualiza links, jogos... Tudo ao mesmo tempo! Com recursos bastante diversificados, o internauta precisa saber filtrar as variadas informações que o rodeiam.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 4

O texto que segue trata de uma forma bem engraçada a maneira como as pessoas fazem uso da internet. Leia-o e, em seguida, responda ao que se pede.

Dia desses resolvi fazer um teste proposto por um *site* da internet. O nome do teste era tentador: “O que Freud diria de você?” Uau. Respondi a todas as perguntas e o resultado foi o seguinte: “Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os doze anos, depois disso você buscou conhecimento intelectual para seu amadurecimento”. Perfeito! Foi exatamente o que aconteceu comigo. Fiquei radiante: eu havia realizado uma consulta paranormal com o pai da psicanálise, e ele acertou na mosca.

Estava com tempo sobrando, e curiosidade é algo que não me falta, então resolvi voltar ao teste e responder tudo diferente do que havia respondido antes. Marquei umas alternativas **esdrúxulas**, que nada tinham a ver com minha personalidade. E fui conferir o resultado, que dizia o seguinte: “Os acontecimentos da sua infância a marcaram

Esdrúxulas

Que é fora do comum, dos padrões normais.

até os 12 anos, depois disso você buscou conhecimento intelectual para seu amadurecimento” (Adaptado de MEDEIROS, 2008).

- a) De acordo com o texto, o que se pode interpretar a respeito dos testes presentes nas mídias?
- b) Há grandes benefícios trazidos pela internet: cursos a distância, inscrições em concursos, pagamentos de contas, sites de relacionamentos, entre outros. Por outro lado, ela pode ser um instrumento negativo se usada para apologia ao crime, para a pedofilia, bem como para a propagação de informações questionáveis ou falsas. Sua tarefa será produzir um parágrafo que discuta o seguinte: Como a internet pode influenciar as pessoas nos dias atuais?

Anote as respostas em seu caderno.

Saiba mais

Como você já percebeu, a internet nos leva a questionar, a denunciar, a discutir o nosso mundo. A fim de ilustrar tais ideias, a seguir, são apresentados alguns links que o ajudarão a refletir sobre esse instrumento de comunicação que, a cada dia, apresenta uma nova ferramenta em prol de um mundo mais justo.

1. O primeiro discute apologia ao crime de atentado violento ao pudor na rede social: <<https://www.youtube.com/watch?v=BdNf7iktIGg>>;
2. O segundo relaciona-se à investigação feita pelo governo norte-americano contra o Facebook em relação à privacidade dos usuários: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2018-03/governo-dos-estados-unidos-abre-investigacao-contra-facebook>>;
3. Já o terceiro, discute a respeito da guerra na Síria: um menino daquele país grava e apresenta ao mundo as injustiças e atrocidades da guerra: <<https://www.hiper.fm/menino-sirio-grava-video-comovente-mensagem-forte-devemos-ouvir/>>;
4. No quarto link, há explicações a respeito da “Lei Carolina Dieckmann”, que entrou em vigor no país em 30 de novembro de 2012: <<https://www.profissionaisti.com.br/2013/04/um-pouco-sobre-a-lei-carolina-dieckmann/>>;

5. Por fim, nos dois últimos, compreende-se a tragédia ambiental da barragem de Mariana, em Minas Gerais, no ano de 2015: <<https://www.youtube.com/watch?v=0yo66G20eGI>> e <<https://www.youtube.com/watch?v=QJTBe3LwKvY>>.

Seção 3. Escrever na rede: palavra puxa palavra

Você já notou que, na internet, inúmeras pessoas têm o hábito de enviar mensagens com gírias e/ou abreviações de palavras? O ambiente virtual nos permite – e muitas vezes pede! – um tipo de comunicação mais rápido por haver muitas informações ao mesmo tempo: recados para amigos, curtidas nas fotos, *emoticons*, entre outros. Quanto mais agilidade na escrita, mais informações vão e vêm, pois palavra puxa palavra. De forma bastante criativa, instaurou-se nas redes o *internetês*, que tem como foco a agilidade das informações. No entanto, esse mesmo *internetês* só pode ser um meio de comunicação no ambiente virtual. Em textos oficiais, como provas, documentos, redações, entre outros, a gramática normativa, responsável por prescrever as regras do idioma, precisa sempre ser a base.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 5

Analise o texto que segue:



Figura 2.3: O internetês e sua leitura.

Fonte: <https://bichinhosdejardim.com/wp-content/uploads/2016/09/bdj-160809-web.jpg>

a) No último quadrinho, o personagem expõe um pensamento relacionado ao ambiente virtual. Caso tal mensagem estivesse escrita, qual tipo de linguagem representaria?

A. () culto; B. () científico; C. () coloquial.

b) A mensagem expressa no terceiro quadrinho está em desacordo com o contexto quando veiculada na internet? Explique.

Anote as respostas em seu caderno.

Resumo

Nesta Unidade aprendemos que:

- *Interlocutores* são os falantes que participam do processo de comunicação a partir de situações da realidade social.
- Os *elementos da comunicação* são conhecidos como: *emissor* (a pessoa que envia a mensagem), *receptor* (a pessoa que recebe a mensagem), *código* (o idioma em que foi transmitida a mensagem), *mensagem* (o texto produzido pelo emissor ou pelo receptor), *canal* (o meio que conduz a mensagem) e *referente* (o contexto, o assunto a que se refere a mensagem).
- No dia a dia, as variadas informações recebidas podem, em alguns momentos, apresentar “falhas”, prejudicando a comunicação.
- A *internet* representa, hoje, um grande avanço tecnológico relevante na comunicação. Ela permite que as pessoas se comuniquem por meio do *hipertexto*. Apesar da presença do *internetês* nas redes sociais, o usuário precisa se conscientizar de que, fora do ambiente virtual, deve sempre respeitar as regras da gramática normativa.

Referências

BRUNHILDE, Ilka. *A menina que fez a América*. 8. ed. São Paulo: FTD, 1984.

CEREJA, William; COCHAR, Thereza. *Português linguagens*. São Paulo: Saraiva, 2014.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Gramática do português contemporâneo*. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

CAMPOS, Elizabeth. *Português*. São Paulo: Ática, 2011.

FONSECA, Carmen Lúcia Couto. Grave doença organizacional: falha na comunicação interna. *Vida, Saber e Cultura* (blog), 22 abr. 2012. Disponível em: <<http://carmen-fonseca.blogspot.com.br/2012/04/grave-doenca-organizacional-falha-na.html>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

FRANK, Anne, *O diário de Anne Frank*, 30. ed., Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <<http://bd.centro.iff.edu.br/bitstream/123456789/1032/1/O%20Di%C3%A1rio%20de%20Anne%20Frank.pdf>>. Acesso em: 28 set. 2018.

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho (org.). *Comunicação e linguagem*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

INTERLOCUÇÃO. *Dicionário Informal*. São Paulo, 30 mar. 2009. Disponível em: <<http://www.dicionarioinformal.com.br/interlocu%C3%A7%C3%A3o/>>. Acesso em: 26 set. 2018.

MAGALHÃES, Edna Maria [et al.]. *Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2013.

MEDEIROS, Martha. *Doidas e santas*. Porto Alegre, 2008

PARADOXO – Figura de linguagem – Exemplos e o que é? *Figuras de Linguagem*, 2018. Disponível em: <<https://www.figuradelinguagem.com/paradoxo/>>. Acesso em: 26 set. 2018.

SOARES, Jô. Da difícil arte de redigir um telegrama. *O Globo*, 26 out. 1994. Disponível em: <<http://varaldeleitura.blogspot.com/2013/07/cronica-da-dificil-arte-de-redigir-um.html>>. Acesso em 28 set. 2018.

Respostas das atividades

Atividade 1

a) No 1º parágrafo, as falhas são propositais por parte de todos, pois apesar de a direção comunicar informações relevantes, “o pessoal não lê os comunicados ou não acessa a intranet”.

b) “De acordo com o que tenho observado nas minhas andanças pelas organizações, a doença já virou epidemia.”

c) Apesar de as pessoas estarem na era da tecnologia, elas não sabem escrever e nem falar o que desejam. Isso, certamente, atrapalha a interação efetiva na vida moderna.

Atividade 2

a) Segundo o texto, a autora apresenta um perfil muito crítico e observador em relação à falta de compromisso dos alunos “malandrões”, e também quanto ao comportamento dos professores “venais”. Em contrapartida, ela ainda se mostra bem insegura por não se identificar tanto com a matemática.

b) A autora estabelece intimidade entre ela e os leitores com a finalidade de conhecerem a história de vida dela através das letras.

c) B. (x) Em ambos os textos, os emissores estabelecem um diálogo com os seus receptores, sendo que no primeiro texto, Kitty responde aos questionamentos de Anne. [No Texto I, a emissora Anne Frank estabelece um diálogo com a receptora Kitty. No entanto, não há respostas.]

Atividade 3

a) O título expressa a dificuldade que as pessoas têm para escrever um telegrama. Isso é percebido no decorrer da leitura, pois praticamente todas as tentativas de escrevê-lo são frustradas, já que a família não chega a um acordo a fim de informar sobre um acontecimento triste: a morte da irmã.

b) A tia, com certeza, poderia pensar que algo aconteceu com a irmã, pois dificilmente alguém enviaria um telegrama só para informar “SIGA VIAGEM. DIVIRTA-SE. TUA IRMÃ ESTÁ ÓTIMA”. Partindo do telegrama vencedor, percebe-se que não houve a comunicação exata dos familiares por omitirem a morte da parente. Por outro lado, supostamente deixaram a tia preocupada devido à mensagem.

Atividade 4

a) Os testes presentes nas mídias não são confiáveis pelo fato de apresentarem falhas graves. Isso fica claro no texto quando o narrador obtém o mesmo resultado independentemente das respostas dadas. Independente das respostas, o resultado do teste é o mesmo

b) Sugestão: A internet possibilita o acesso a variadas informações. No entanto, o internauta precisa analisá-las para que possa se posicionar perante os assuntos. Esta análise se dá por meio da leitura e da reflexão, que proporcionam ao internauta uma “leitura de mundo” mais consciente.

Atividade 5

- a) C. (x) No terceiro quadrinho, o tipo de linguagem é *coloquial*, levando-se em consideração a informalidade ao redigir palavras, como “kkkkk”.
- b) Ao ser veiculada na internet, a mensagem, com certeza, não está em desacordo com o contexto, pois o *internetês* é o tipo de linguagem apropriada nas redes sociais.

Exercícios

- 1.** 1. Leia o texto que segue:

[...] O internetês é uma linguagem surgida no ambiente da internet, baseada na simplificação informal da escrita, com o objetivo principal de tornar mais ágil e rápida a comunicação, fazendo dela uma linguagem taquigráfica, fonética e visual. Abreviações, simplificações, símbolos criados por combinação de caracteres, símbolos gráficos próprios, e uma diversidade de recursos de comunicação por imagens utilizados na internet são as principais características encontradas nas mensagens que utilizam esta linguagem.

Vamos a alguns exemplos: “Td de bom p vc. Xau, bju!, Blz, t+! A gtn se fla por aki. Bjaum!” (o certo: Tudo de bom para você. Tchau. Beijo!, Beleza, até mais! A gente se fala por aqui. Beijão!), “Kd vc q naum dexo coments no meo flog pra eu fla c vc?” (o certo: Onde está você que não deixou um comentário na minha página pessoal de fotos para eu falar contigo?) [...].

BRAÇAROTO, Leandro. Internetês ou português – O analfabetismo virtual. *Brasil Escola*, Meu Artigo, 2018. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/portugues/internetes-ou-portuguesanalfabetismo-virtual.htm>>. Acesso em: 28 set. 2018.

De acordo com o texto, o internetês agiliza a comunicação. Apesar disso, ele não pode ser empregado fora do ambiente virtual. Explique por que, levando-se em conta a gramática normativa.

- 2.** Você considera que a linguagem apresentada no texto “Internetês ou português – O analfabetismo virtual” pode ser aceita em outras situações de comunicação? Explique.

- 3.** Leia a letra da música “Conversa de botequim”, de autoria do grande compositor brasileiro Noel Rosa:

Conversa de botequim

Seu garçom, faça o favor de me trazer depressa
Uma boa média que não seja requentada
Um pão bem quente com manteiga à beça,
Um guardanapo e um copo d’água bem gelada
Feche a porta da direita com muito cuidado
Que não estou disposto a ficar exposto ao sol
Vá perguntar ao seu freguês do lado
Qual foi o resultado do futebol
[...]

NOEL ROSA; VADICO. Conversa de botequim. *Letras.mus.br*. Belo Horizonte: Studiosol, 2018. Disponível em: <<https://www.letas.mus.br/noel-rosa-musicas/125756/>>. Acesso em: 28 set. 2018.

Levando-se em conta o título “Conversa de botequim”, houve realmente um diálogo entre o emissor e o receptor? Por quê?

Respostas dos exercícios

1. O internetês não pode ser uma forma de comunicação fora do ambiente virtual pois, de acordo com a gramática normativa, tal comunicação não se adequa às normas oficiais do idioma, como as usadas em documentos, provas, relatórios, entre outros.
2. Depende, pois se estiver relacionada às redes sociais, certamente será bem empregada e estará de acordo com a interação dos interlocutores. No entanto, caso seja exigido do falante que redija um texto mais formal, como uma redação escolar, tais abreviações serão indevidas.
3. Na verdade, não houve conversa entre freguês e garçom, porque só o freguês fala através de exigências: levar depressa o pedido, fechar a porta, perguntar sobre o resultado do futebol. O leitor desconhece as respostas do garçom.

A língua e a linguagem na vida de todos nós

Língua Portuguesa - Fascículo 1 - Unidade 3

Objetivos de aprendizagem

- 1.** Reconhecer que há várias formas de usar a língua, de acordo com a situação em que nos encontramos;
- 2.** Diferenciar língua de linguagem;
- 3.** Identificar, em frases ou textos, a importância dos substantivos;
- 4.** Identificar as flexões de gênero, número e grau dos substantivos;
- 5.** Expressar, de forma escrita, sua interpretação de diferentes formas de texto.

Para início de conversa...

Você já parou para pensar como seria a vida se nós não pudéssemos nos comunicar através de uma língua? Ou como seria se não pudéssemos usar nenhum tipo de linguagem? Como faríamos para contar um problema a um amigo, conversar com os nossos familiares sobre diversos assuntos, ouvir uma música da qual gostamos, assistir a um filme ou a um telejornal, escrever um e-mail ou uma postagem no Facebook?

Saber mais sobre língua e linguagem é necessário para melhorar a nossa capacidade de comunicação, tanto a capacidade de nos expressarmos quanto a capacidade de entendermos as várias mensagens que chegam até nós.

Vamos aprender mais sobre a língua e a linguagem?

1. Língua e linguagem: o registro escrito

A seguir temos diferentes formas de texto (não verbais: Figuras 3.1, 3.2 e 3.3 e verbais), observe-os atentamente:

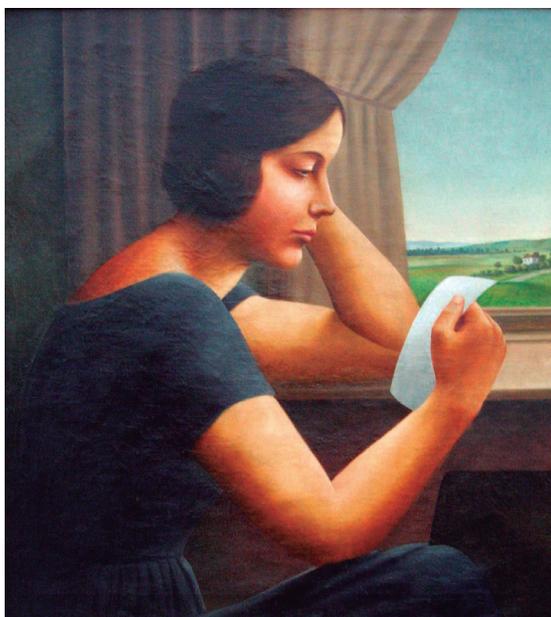


Figura 3.1: “Martha” (1925), quadro de Georg Schrimpf.
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Georg_Schrimpf_Martha_1925-11.jpg



Figura 3.2: Tela de celular.

Fonte: <https://pixabay.com/pt/mão-telefone-celular-1148981/>



Figura 3.3: Meninos com laptops

Fonte: <https://pixabay.com/pt/crian%C3%A7as-estudo-de-laptop-1822559/>

Texto verbal, de autoria do padre Fábio de Melo:

Meu caro Alfredo,

Creio que sua carta tenha sido escrita em momento de profunda irritação. O rancor escorre pelos cantos de suas palavras. Escreveu com pressa? Não permitiu que as palavras demorassem em você? Creio que sim.

Mas não se preocupe. Eu também já fui vítima desses rompantes de juventude. Toda vez que alguém se opunha ao meu modo de ser e pensar, eu rapidamente armava minha defesa. Eu não era capaz de dormir sobre o desconforto da refutação. Achava que a reação deveria ser imediata. Estava sorvido pela doce ilusão de que é preciso ter sempre razão. Por isso errei tanto.

Você sabia que a ira nos cega para a sabedoria? E o pior, faz com que nosso inimigo prevaleça. A raiva retira a capacidade de analisar as palavras que nos desafiam. Manter a calma pode nos ajudar a compreender melhor o porquê do desconforto. [...] (MELO, 2011, p. 40)

Vamos analisá-los na atividade a seguir?

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

- a) Nas imagens e no texto escrito que você viu, quais os meios usados para se comunicar que aparecem?
- b) Nesses meios que as pessoas usam para se comunicar, as mensagens precisam ser construídas através de sinais. Quais sinais podem ser usados para isso?
- c) Apresente diferenças na forma de se comunicar por carta e por intermédio dos demais meios de comunicação.
- d) Escreva o que você conseguiu entender da carta que leu. Como seria a relação de Alfredo e o remetente da carta? Será que os dois têm ideias parecidas e pensam da mesma forma?

Anote as respostas em seu caderno.

Vimos anteriormente diferentes textos, eles são em imagens e em palavras. Há uma jovem mulher lendo uma carta, uma mão segurando um celular, crianças usando notebooks e um trecho de uma carta. Reparou como as formas de comunicação humana são infinitas e nós usamos várias destas formas no nosso dia a dia?

Você usa, quase o tempo todo, a palavra falada para se comunicar, mas além dela usa a palavra escrita e também se comunica sem palavras, com gestos, imagens e sons (figuras da internet, batidas, assobios, palmas, etc.). Enfim, são várias as linguagens que uma pessoa pode usar para a comunicação. Mas o que é linguagem? Você sabe dizer?

LINGUAGEM tem um sentido bem amplo e, frequentemente, é usada como sinônimo de língua. Podemos entender linguagem como todo conjunto de sinais (signos) conhecidos pelos membros de um grupo, capaz de permitir uma comunicação entre as pessoas desse grupo. Há várias formas de linguagens e todas elas são de extrema importância para a interação entre os seres humanos numa sociedade. Existem a linguagem dos gestos, a linguagem dos sinais sonoros (apitos no trânsito), a dos sinais visuais (semáforos e placas) e muitas outras.

Já a LÍNGUA é uma forma de linguagem que se realiza através da PALAVRA. Através dela, expomos nosso pensamento, fazemos acordos, aprendemos, ensinamos, convencemos os outros a respeito de algum assunto, somos convencidos pelos outros, enfim, agimos em nosso meio com a ajuda da língua. Ela tem uma importância fundamental nas relações humanas e na sociedade e nós a usamos de forma falada e escrita. Usamos muito mais a falada. A interação social (ou seja, as ações que as pessoas tomam umas em relação às outras na sociedade) depende muito da língua.

Atenção 

Linguagem é um conjunto de sinais usados por um grupo para se comunicar e língua é uma forma de linguagem cujos sinais são as palavras.

A forma de usar a língua depende de cada indivíduo, do grupo a que ele pertence, da situação em que ele se encontra, da profissão que exerce e da modalidade de língua que ele usa (modalidade falada e escrita). Aprendemos a língua falada bem cedo, com nossos familiares e amigos, e a escrita, quase sempre aprendemos na escola. Nós usamos a modalidade falada diferentemente da modalidade escrita. A escrita

é muito importante para nosso crescimento e independência social. À medida que vamos lendo, vamos aperfeiçoando nossa capacidade de escrever, pois aprendemos palavras novas e vamos percebendo formas diferentes de organizá-las para transmitir ideias.

Quando conversamos com alguém, podemos explicar melhor nosso pensamento, tentando fazer isso de várias formas, pedimos ajuda a quem está conversando conosco, e, dependendo da intimidade que temos com o interlocutor (pessoa que conversa conosco), podemos usar palavras mais familiares. Quando escrevemos para alguém, é necessário tomar muito cuidado com o que queremos dizer, pois, normalmente, nosso leitor não estará por perto para esclarecer enganos no entendimento.

Você já deve ter percebido, depois de tudo que leu até aqui, que linguagem é algo bem abrangente, pode se referir a vários conjuntos de sinais (signos) que servem para uma comunicação e que língua é uma forma de linguagem em que usamos a palavra.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

1. Agora é com você! Observe os itens abaixo. Em qual deles temos o uso da língua e em qual temos o uso de outra linguagem?

a)



b) – Estou furioso com você!

2. Apresente as situações adequadas para usar as maneiras de se comunicar nos dois itens acima.

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 3

Retomemos o trecho da carta escrita pelo padre Fábio de Melo, que vimos no início da unidade:

Meu caro Alfredo,

Creio que sua carta tenha sido escrita em momento de profunda irritação. O rancor escorre pelos cantos de suas palavras. Escreveu com pressa? Não permitiu que as palavras demorassem em você? Creio que sim. [...] (MELO, 2011, p. 40)

Reescreva a parte transcrita acima numa linguagem mais à vontade, como se um amigo estivesse respondendo ao outro numa conversa do dia a dia, num vocabulário simples. Lembre-se de que será uma conversa falada.

Anote as respostas em seu caderno.

2. substantivos e flexões de gênero e número

Depois de estudarmos língua e linguagem, vamos prosseguir dando atenção ao elemento que é a base da língua: a palavra.

Você sabia que as palavras de uma língua são organizadas em classes? Provavelmente se lembra de que já estudou isso. Pois é, há várias classes e elas são chamadas de *classes gramaticais*. Quando as estudamos, quase sempre começamos por uma delas, que você verá logo adiante. Para dar início ao nosso estudo, leia o texto abaixo, retirado do famoso livro *Cem anos de solidão*, do autor colombiano Gabriel García Márquez:

Muitos anos depois, diante do pelotão de fuzilamento, o Coronel Aureliano Buendía havia de recordar aquela tarde **remota** em que seu pai o levou para conhecer o gelo. Macondo era então uma aldeia de vinte casas de barro e taquara, construí-

Remota

Que aconteceu há muito tempo

Diáfanas

Transparentes

Careciam

Precisavam

das à margem de um rio de águas **diáfanas** que se precipitavam por um leito de pedras polidas, brancas e enormes como ovos pré-históricos. O mundo era tão recente que muitas coisas **careciam** de nome e para mencioná-las se precisava apontar com o dedo (MÁRQUEZ, 2009).

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 4

Sobre o trecho de *Cem anos de solidão*, lido anteriormente, responda:

- a) Quais os nomes de pessoas e lugares que encontramos no texto? Liste-os em seu caderno.
- b) Algumas palavras usadas por García Márquez recebem características dadas por outras palavras. A partir das palavras apresentadas abaixo, consulte o texto e informe a qual palavras elas se referem.
- | | | |
|---------------|--------------|-------------|
| I. remota: | III. recente | V. brancas |
| II. diáfanas: | IV. polidas | VI. enormes |
- c) Vamos jogar um pouco? A seguir, há enunciados que definem algumas palavras que estão no texto de Gabriel García Márquez. Encontre estas palavras.
- I. Período do dia depois das 12h até as 18h:
 - II. Construção feita para se morar:

Anote as respostas em seu caderno.

Você já deve ter percebido que algumas palavras servem para nomear os seres e coisas que estão à nossa volta. No texto, o autor diz que muitas coisas não tinham nome e, para mencioná-las, era preciso apontar o dedo. Já imaginou a dificuldade que seria para dizer algo que não tem nome? Imagine se tivesse que dizer para um amigo que você comprou uma casa, mas a palavra CASA não existisse. Poderia ser assim: Depois de muitos anos compramos *um lugar com paredes, portas e janelas que serve para morar*.

A classe que estamos estudando é a dos SUBSTANTIVOS. Eles, como você percebeu, têm a função de nomear os seres, os objetos, os lugares, os sentimentos e tudo que conhecemos.

Observe as frases a seguir:

Ele recordou a tarde remota em que estava com seu pai.

O pai calmo, a mãe agitada e os irmãos bagunceiros sempre vinham à sua memória.

Os substantivos em destaque podem estar no feminino, no masculino, no singular e no plural: tarde (palavra feminina e no singular), pai (palavra masculina e no singular), mãe (palavra feminina e no singular) e irmãos (palavra masculina e no plural).

Destacamos exemplos de palavras flexionadas em gênero e número, mas os substantivos também se flexionam em grau, indicando variações de tamanho. Para indicar seres de tamanhos pequenos, utilizamos o grau *diminutivo*. Exemplos: gatinho, florzinha, lapisinho. Para indicar seres de tamanho grande, utilizamos o grau *augmentativo*. Exemplos: pezão, muralha, narigão.

Atenção

Substantivo é a palavra que serve para nomear seres, objetos, lugares e sentimentos e que sofre flexão de gênero (masculino/feminino), número (singular/plural) e grau (augmentativo e diminutivo).

2.1 Flexões

Como foi mencionado antes, os substantivos sofrem modificações para indicar masculino e feminino (gênero), singular e plural (número) e aumentativo e diminutivo (grau). Exemplo: filho, filha (flexão de gênero); casa, casas (flexão de número); casinha, casarão (flexão de grau).

Quanto à flexão de gênero, os substantivos se dividem em:

- *Biformes*: uma forma para o masculino e outra para o feminino. Ex.: gato – gata; elefante – elefanta; boi – vaca.

- *Uniformes*: uma única forma tanto para o masculino como para o feminino. Ex.: o dentista – a dentista. Podem ser divididos em: epíctonos (utilizados para animais com o acréscimo das palavras macho e fêmea): cobra macho – cobra fêmea; comuns de dois gêneros (o artigo indica o gênero): o jovem – a jovem; *sobrecomuns* (mesma forma para o masculino e feminino sem nenhuma modificação): monstro – pode se referir a um ser masculino ou feminino.

Você, com certeza, percebeu até agora que é necessário flexionar os substantivos para indicar gênero e número. Para saber ainda mais um pouco sobre os substantivos, é bom conhecer algumas classificações dele.

Quanto ao elemento que nomeia, ele pode ser:

- *Comum*: nomeia de forma generalizada um elemento. Ex.: rio, casa, filha, mãe.
- *Próprio*: nomeia um ser, um lugar, em específico. Ex.: Macondo, Mafalda, Brasil.
- *Concreto*: nomeia seres de existência real ou imaginária, mas que existem de forma independente, têm uma imagem que os apresenta. Ex.: fada, bruxa, saci, dinheiro.
- *Abstrato*: nomeia elementos que não existem por si só e não têm uma imagem. Ex.: trabalho, amor, dúvida, consciência.
- *Coletivo*: nomeia um conjunto de coisas, no singular. Ex.: matilha (conjunto de cães), pomar (conjunto de árvores frutíferas), ramalhete (conjunto de flores).

Atenção

É importante lembrar que os substantivos próprios devem ser escritos com a primeira letra maiúscula: **M**acondo, **A**lfredo, **M**afalda, **A**ureliano **B**uendía.

Você estudou língua, linguagem e substantivo. Esses pontos são uma das etapas para você aprender a utilizar com mais conhecimento

a nossa língua. Tente não esquecê-los para prosseguir seus estudos e sempre que precisar leia novamente esta unidade.

Resumo

- *Linguagem*: conjunto de sinais conhecidos por um grupo e que permite que as pessoas desse grupo interajam. Ex.: linguagem dos gestos, sinais visuais de trânsito.
- *Língua*: é uma forma de linguagem que se realiza através de palavras.
- *Substantivo*: palavra que nomeia seres, lugares, sentimentos, objetos. Pode ser: comum ou próprio; concreto ou abstrato.
- Quanto à flexão de gênero, o substantivo pode ser: *biforme* (uma forma para o masculino e outra para o feminino) e *uniforme* (uma única forma para o masculino e para o feminino). O *uniforme* divide-se em: *comum de dois gêneros*, *epiceno* e *sobrecomum*.

Referências bibliográficas

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. 16.ed. São Paulo: Ática, 2003.

MÁRQUEZ, Gabriel García. *Cem anos de solidão*. Rio de Janeiro: Record, 2009.

MELO, Fábio de. *Tempo de esperas: o itinerário de um florescer humano*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2011.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Respostas comentadas das atividades

Atividade 1

- a) A carta, o celular, o notebook.
- b) A palavra escrita na carta; no celular e no notebook, além da palavra escrita, podemos usar a palavra falada e imagens.

c) Na carta, a comunicação não é tão imediata quanto numa conversa ou mensagem feita pelo celular ou notebook.

d) A situação que os dois amigos da carta vivem é de desentendimento, Alfredo é mais jovem e quem escreve a carta para ele parece ser mais velho, calmo e experiente.

Atividade 2

I. a) Linguagem. b) Língua.

II. A imagem (emoticon). A figura demonstra uma pessoa com raiva e normalmente é usada nas comunicações via internet, nas redes sociais e aplicativos. A frase é um exemplo de uso da língua; nós a usamos na fala e na escrita e também em comunicações via internet.

Atividade 3

Um exemplo de resposta: Alfredo, acho que você estava com muita raiva quando escreveu essa carta, cara. Estava babando de ódio. Tava com pressa e não se acalmou? Só pode.

Atividade 4

O nome da personagem: Aureliano Buendía e o nome do lugar: Macondo.

I. remota – tarde; II. águas – diáfanas; III. mundo – recente; IV. pedras – polidas; V. pedras – brancas; VI. pedras – enormes.

I. Tarde. II. Casa.

Exercícios

1. Explique a diferença entre língua e linguagem e dê exemplos de cada uma.

2. Leia os textos abaixo e responda às questões.

I.



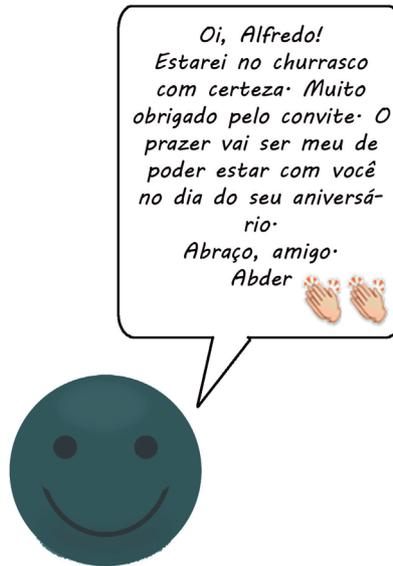
II.



III.



IV.



- Você leu acima textos com pessoas se comunicando. Quais linguagens são usadas por essas pessoas?
- Comente sobre os dois diálogos lidos acima, dando atenção para a situação em que a comunicação acontece nos balões I e II e nos balões III e IV. O que é possível perceber do perfil das pessoas que se comunicam e o tipo de relação que mantêm?
- Através de qual ou quais meios essa comunicação poderia ter sido feita?

- d) Aponte os balões em que as mensagens estão mais próximas da língua escrita.
 - e) Reescreva os balões I e II, colocando-os numa forma de usar a língua mais próxima da escrita. Fique atento à escrita das palavras e ao uso dos substantivos e adjetivos estudados por você.
 - f) Retire, de todos os balões, os substantivos e classifique-os em comum ou próprio.
-

Respostas comentadas dos exercícios

1. Língua é uma forma de linguagem em que se usa a palavra, linguagem é mais abrangente, é um conjunto de signos conhecidos por pessoas de um grupo e que permite que essas pessoas se comuniquem. O nosso idioma, o português, é uma língua, e os gestos são exemplo de linguagem.
2. a) Nos balões as pessoas estão usando a língua, as palavras, mas também há o uso da imagem no último balão.
b) Nos quadrinhos I e II, a forma de usar a língua é menos formal, mostra uma relação mais à vontade entre os amigos. Nos quadrinhos II e IV, a forma de usar a língua é mais formal. É possível que nos dois primeiros quadrinhos o diálogo se dê entre duas pessoas mais jovens e, nos dois últimos, entre pessoas mais adultas.
c) A comunicação pode ter ocorrido através de aplicativos no celular ou computador (messenger, whatsapp, e-mail etc.).
d) A forma de usar a língua está mais próxima da escrita nos balões III e IV.
e) Sugestão de reescrita:
I – Tudo bem, amigo? Vai acontecer um churrasco hoje na sua casa?
II – Tudo bem. Claro que vai acontecer. É só trazer as cervejas geladas; a carne, os outros convidados já trouxeram.
f) véi (substantivo comum)
churras (substantivo comum)

cafofo (substantivo comum)
brejas (substantivo comum)
churrasco (substantivo comum)
convite (substantivo comum)
prazer (substantivo comum)
presença (substantivo comum)
casa (substantivo comum)
abraço (substantivo comum)
Abder (substantivo próprio)
Alfredo (substantivo próprio)
aniversário (substantivo comum)

